

AVALIAÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA DE CÃES E GATOS RESGATADOS EM SITUAÇÃO DE RISCO

Ana Paula Schaefer Rieger¹, Eduarda Brustolin Grasel², Jackson Fábio Preuss³, Andréia Buzatti⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Ana Paula Schaefer Rieger, schaeferriegeranapaula@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os animais parasitados, quando possuem acesso a áreas públicas como praças e praias aumentam o risco de infecção de outros indivíduos da mesma espécie que circulem no local e, também de humanos, constituindo um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de doenças parasitárias na população de cães e gatos resgatados de situações de risco na cidade de São Miguel do Oeste, Romelândia, Bandeirante e Paraíso, SC, Brasil. **Método:** A população estudada englobou cães e gatos resgatados pelas organizações não governamentais (ONGs) "Amigo Bicho" e "Amigos da Deisy" no período de maio de 2022 a março de 2023. O estudo avaliou 47 animais, com pesquisa de ectoparasitas e coleta de fezes para análises coproparasitológicas. Para tal, foi empregada a técnica de Faust (centrífugo-flutuação em sulfato de zinco). A identificação dos gêneros de endo e ectoparasitas foi realizada através de literatura específica. **Resultados:** Entre as 46 amostras de caninos avaliadas, 30 (65,21%) foram positivas e 16 negativas (34,79%), e a amostra de felino apresentou resultado positivo (100%). Das 31 amostras positivas, 27 (87,10%) apresentam infecções simples e 4 (12,90 %) infecções múltiplas. Os gêneros de parasitas mais encontradas foram *Ancylostoma*, *Trichuris*, e parasitas da Ordem Ascaridida (gênero *Toxocara* e/ou *Toxascaris*). Para pesquisa de ectoparasitas foi possível detectar a presença de *Ctenocephalides canis*, *C. felis*, *Tunga penetrans* e *Demodex canis*. Estes parasitas foram encontrados apenas em amostras de caninos, com 8 (42,10%) amostras de *Ctenocephalides canis*, 5 (26,30%) amostras de *Ctenocephalides felis*, 3 (15,80%) amostras de *Tunga penetrans* e 3 (15,80%) amostras de *Demodex canis*. **Conclusão:** Os resultados obtidos revelam o grau de parasitismo de cães e gatos errantes, possíveis disseminadores de parasitas, inclusive àqueles com potencial zoonótico, evidenciando a necessidade de adoção de medidas sanitárias em prol da saúde humana e animal.

Palavras-chave: Contaminação; Transmissão; larva migrans cutânea; larva migrans visceral; doenças parasitárias.

Agradecimentos: a autora Ana Paula Schaefer Rieger agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.